Câmara Municipal de Itaberaba

ESTADO DA BAHIA
CNPJ 13.267.315/0001-41

CÂMARA MUNICIPAL DE ITABERABA-BA
PROTOCOLO GERAL
PROC. Nº 310/16
Em 07/06/16
Servidor(a) da CM/BA

Exmº Sr. Zenildo Nascimento Aragão
DD. Presidente da Câmara Municipal de Itaberaba

I N D I C A Ç Ã O

O vereador infrafirmado, com fundamento no art. 88, inciso III, do Regimento Interno desta Casa, vem encaminhar, através da Mesa Diretora da Câmara Municipal, **INDICAÇÃO ao Exm.º Sr. Prefeito Municipal de Itaberaba, João Filho, para que seja realizado estudo no sentido de encaminhar a esta Casa Legislativa Projeto de Lei dispondo sobre a "CRIAÇÃO DO PROGRAMA EDUCATIVO "PEQUENO AGRICULTOR" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS", pelas razões contidas na justificativa a seguir e conforme minuta em anexo.**

JUSTIFICATIVA:

Há consciência que mesmo para ser um pequeno agricultor bem sucedido, é preciso ter certo nível de formação na atividade escolhida.

Através das comunidades, onde estão sendo implantados os Núcleos de Ensino Escolar Municipal, propõe-se implantar um novo sistema de cooperação com famílias e alunos abrangidos por estes núcleos, em torno de seus problemas e no desenvolvimento de todos.

O projeto "Pequeno Agricultor" nasce pela necessidade de iniciar a formação dos jovens no meio rural, pois a maioria dos agricultores que vendem a propriedade faz isso muitas vezes para que seus filhos venham estudar na cidade. Com isso, pais e filhos deixam o campo, perdem sua identidade como agricultores e passam a ser mão-de-obra barata, desqualificada e só obtendo subempregos.

Sala das Sessões, 07 de junho de 2016.

Vereador JOSÉ FRANCISCO ALMEIDA LEAL
"Zé Francisco"

M I N U T A

PROJETO DE LEI Nº _____

"Cria o Programa Educativo "PEQUENO AGRICULTOR" e dá outras providências".

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ITABERABA, ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais. Faço saber que a Câmara Municipal aprovou eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criado o Programa Educativo "PEQUENO AGRICULTOR", vinculado aos Núcleos Rurais de Ensino.

Parágrafo único - O Programa denominado no "caput" deste artigo, destina-se aos filhos de agricultores residentes no interior do Município e tem por objetivo a formação educacional informal de técnicos e práticas agrícolas.

Art. 2º - As comunidades servidas pelos Núcleos Rurais de Ensino viabilizarão área mínima de 10.000m^2 (dez mil metros quadrados), contígua aos respectivos núcleos, para instalação do Programa Educativo de Práticas e Técnicas Agrícolas "Pequeno Agricultor".

Art. 3º - O Município, através dos Departamentos de Educação e Agricultura e Meio Ambiente, poderá conveniar-se com a Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento e seus órgãos, para contribuírem no desenvolvimento do Programa por esta Lei criado.

Art. 4º - O Município implantará a nível experimental o programa criado por esta Lei, em núcleos de ensino rural, conforme critérios a serem determinados pelo Executivo Municipal.

Art. 5º - O Município adotará como parte de curriculo nos núcleos de ensino rurais abrangidos por esse programa, os conteúdos a serem desenvolvidos por séries, a metodologia e avaliação, nos termos do Anexo I, parte integrante da presente Lei.

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

I - JUSTIFICATIVA DO PROJETO:

Há consciência que mesmo para ser um pequeno agricultor bem sucedido, é preciso ter certo nível de formação na atividade escolhida.

Através das comunidades, onde estão sendo implantados os Núcleos de Ensino Escolar Municipal, propõe-se implantar um novo sistema de cooperação

com famílias e alunos abrangidos por estes núcleos, em torno de seus problemas e no desenvolvimento de todos.

O projeto "Pequeno Agricultor" nasce pela necessidade de iniciar a formação dos jovens no meio rural, pois a maioria dos agricultores que vendem a propriedade faz isso muitas vezes para que seus filhos venham estudar na cidade. Com isso, pais e filhos deixam o campo, perdem sua identidade como agricultores e passam a ser mão-de-obra barata, desqualificada e só obtendo subempregos.

II - OBJETIVOS:

1) Assegurar o desenvolvimento através da aprendizagem de técnicas adequadas para o aperfeiçoamento de suas atividades agrícolas, propiciando a melhoria da qualidade de vida no campo.

2) Desenvolver o espírito cooperativo, dentro das comunidades e da escola.

3) Trabalhar a interdisciplinaridade, oportunizando ao aluno, filho de agricultor, o relacionamento entre conteúdos do currículo, desenvolvidos em sala de aula, com as práticas de sua vida diária.

4) Envolver técnicos das diferentes entidades ligadas à agricultura, como SEAB, CEFET - Agronomia, SINDICATO RURAL, DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DA PREFEITURA MUNICIPAL, SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE e outros.

5) Incentivar, através deste projeto, a permanência do homem no campo e a sua identificação como profissional de agricultura.

III - ÁREA DE ABRANGÊNCIA:

A princípio, haverá a implantação envolvendo os alunos da Escola.

Ao final do ano, será feito uma avaliação dos trabalhos realizados e o seu desdobramento, havendo então a ampliação para outros núcleos, em caso de sucesso do projeto.

As atividades serão realizadas na escola, parte técnica e em área própria de um hectare, destinado pela comunidade para aulas práticas.

IV - OPERACIONALIZAÇÃO:

1º - Elaboração do Projeto.

2º - Discussão do projeto com professores, técnicos de agricultura, comunidade e lideranças.

3º - Determinação da área a ser ocupada para as aulas práticas.

4º - Infra-estrutura da área para práticas - arar, cercar, viabilizar obtenção da água e retenção da água das chuvas.

5º - Aquisição do material necessário - pás, enxada, rastelo, adubo, carrinho, instrumentos de medidas de comprimento, tela, palanques, madeira, etc.

6º - Reuniões com professores da escola e técnicos de agricultura, para discutir os conteúdos e o relacionamento dos mesmos com a parte prática a ser desenvolvida.

7º - Desenvolvimento do Projeto.

V - CONTEÚDOS A SEREM DESENVOLVIDOS POR SÉRIE:

1ª E 2ª SÉRIES

NA ESCOLA PROFESSORES	NO CAMPO TÉCNICOS
PORTUGUÊS - textos informativos, leitura oral, discussão. Textos sobre: chuva, solo, clima, germinação ,tipos de semente, tipos de solo, função da água, irrigação, erosão, drenagem e rotação de culturas.	1) Vídeos sobre os assuntos dos textos.
MATEMÁTICA - Dia, semana, mês e ano. - Calendário-semeadura, plantio, colheita das diferentes culturas. - Unidade de medidas arbitrárias: pé, palmo, passo, pitada, xícara, litro (de semente). - Unidade padrão de medida: metro, litro, quilo, grama. - Formas geométricas: canteiros retangulares, quadrados, linhas.	2) Épocas de: preparação da terra, preparo das sementeiras. - Semeadura. - Tratos culturais. - Colheita. 3) Formas dos canteiros. 4) Distanciamento entre canteiros e entre as mudas e fileiras. 5) Quantidade de semente para determinada área (relação peso medida).

CIÊNCIAS -	6) Influência do sol sobre as plantas: germinação, incidência de raios pela posição dos canteiros, falta e excesso de sol nos períodos de desenvolvimento da planta.
- Sol: Fonte primária de energia.	7) Procedência da água para molhar os canteiros. O que será usado? Regador, mangueira, etc...
- Água: Importância para germinação e desenvolvimento da planta.	8) Declividade e ação da chuva sobre o terreno.
- Chuva: Formação, ação sobre o solo e sobre as plantas.	9) Cada planta tem raizes que atingem profundidades diferentes, à procura da água.
- Erosão: Efeitos sobre o solo.	10) Necessidade do plantio com técnicas.
- Absorção da água pelas raizes da planta.	11) Análise da água que será usada no plantio.
- Seca: Conseqüências para o ecossistema (homem - meio).	12) Reflorestamento.
- Cultivo do solo: Produção de alimentos.	13) Rotação de culturas.
- Poluição e contaminação da água.	14) Ação de herbicidas e inseticidas, ação biológica e produtos com alternativas naturais.
- Poluição e contaminação do solo.	
- Monocultura e desmatamento.	
- Uso de herbicida e inseticidas.	

3ª SÉRIE

PROFESSOR	TÉCNICO
PORTUGUÊS - Textos sobre agricultura, pecuária, apicultura, fruticultura, olericultura, reflorestamento.	1) Vídeos sobre os assuntos.
MATEMÁTICA - meios e quartos (metade do canteiro, a quarta parte). Área e perímetro dos canteiros.	2) Construção de canteiros. Aplicação das medidas.
-Medida de tempo, relação com plantio, colheita, gestação dos animais...	3) Distribuição dos canteiros na área e das mudas no canteiro.
-Colheita dos frutos, etc. Comprimento, massa, capacidade - medidas	4) Construção dos canteiros e alinhamento das mudas.

arbitrárias e padrão (pé, passo, palmo).

- Paralelismo e perpendicularismo (canteiros paralelos, linhas perpendiculares, linhas paralelas de plantio).

- Noções sobre ângulos, ângulo reto no canto dos canteiros.

- Retângulos - forma dos canteiros.

CIÊNCIAS - Sol - fonte de energia - fotossíntese.

- Fase de germinação, desenvolvimento da planta.

- Estações do ano, época de plantio e colheita, clima.

- Grupos de vegetais: características gerais (cereais, verduras, hortaliças).

- Órgãos dos vegetais: função da raiz, folha, caule, flor, semente.

- Cultivo do solo: relação do homem com o meio.

- Animais: vertebrados e invertebrados - características gerais de bovinos, suínos eqüinos, ovinos, aves, abelhas, minhocas, pragas (formigas, gafanhotos, lagartas, joaninhas, outras), verminose e peixes.

- Plantas medicinais e tóxicas: cultivos de plantas medicinais.

- Cuidados com o solo.

- Empobrecimento do solo: queimadas, ação sobre o solo.

- Adubação - ação do adubo orgânico e mineral, produção do solo empobrecido.

5) Localização dos canteiros.

6) Decisão sobre o que plantar em cada época.

7) Decisão sobre o que plantar em cada local.

8) Técnicas de preparação correta do solo: retenção de água, revolvimento do solo, adubação, calagem...

9) Ação das minhocas sobre o solo.

10)Ação das abelhas como polinizadoras.

11)Ação das pragas sobre as plantas.

12)Criação de animais nas pequenas propriedades.

13)Seleção de plantas medicinais mais conhecidas, preparo do solo e cultivo.

14)Esclarecimento sobre o uso de plantas medicinais.

15)Ação das queimadas sobre o solo.

16)Adubação: preparo de um local para depósito e transformação de

- Pastagem - vegetais. - Tipos: trevo. - Produção de nitrogênio. - Uso de agrotóxicos: ação sobre o homem, sobre a água, sobre o solo sobre as plantas e peixes. - Desmatamento: conseqüências. - Preservação da flora: conservação das matas ciliares. - Plantio e replantio de plantas nativas. - Conservação de área de mato nas propriedades. - Animais e saúde. - Animais peçonhentos. - Animais parasitas.	adubo orgânico. Construção de piquetes de diferentes tipos de adubação verde. 17)Explicação sobre o uso adequado de agrotóxicos. 18)Plantio de quebra, ventos e incentivo ao replantio nas propriedades, viveiros de mudas.

4ª SÉRIE

PORTUGUÊS: Textos sobre agricultura, pecuária, apicultura, fruticultura, olericultura, reflorestamento, alimentos de origem animal e vegetal.	1) Vídeos e palestras sobre o assunto.
MATEMÁTICA: Frações - metade, quarta parte, terça parte. - Porcentagem: quanto % de sementes que germinaram, relação 50% 1/2, 25% 1/4,20% 1/5. - Medidas de comprimento e massa. - Perímetro e área. - Paralelismo e perpendicularismo.	2) Construção dos canteiros. 3) Sementeira com testes de germinação. Quanto % foi a germinação. 4) Construção, medidas de canteiros. 5) Forma dos canteiros. 6) Cantos dos canteiros, retos. 7) Construção do depósito de

- Ângulo reto, cantos dos canteiros, cantos do depósito de material.	material. 8) Relação peso e área a ser cultivada: sementes, adubos, produção.
CIÊNCIAS: Sol fonte de energia, fotossíntese, germinação, desenvolvimento dos vegetais. - Influência do sol sobre os vegetais. - Ação da lua sobre o desenvolvimento dos vegetais - questionamento com os pais. - Alimentos de origem animal e vegetal - tipos. - Leite - valor nutritivo. - Conservação dos alimentos, porque conservar, como conservar, para que. - Preparação de alimentos, higiene e conservação das propriedades nutritivas. - Alimentos naturais e industrializados, valor nutritivo, conservação e corantes.	9) Localização dos canteiros e sementeiros. 10) Estufa experimental para provar a ação do calor solar. 11) Discussão das crenças sobre a lua. 12) Embutidos, feira do produtor. 13) Produção leiteira - alimentação do gado, saúde do gado, higiene na ordenha, vacinação, conservação e transporte do leite. 14) Técnicas de conservar os alimentos: • com sal • conservas • com açúcar • compotas • defumados 15) Técnicas de preparar os alimentos - geléias, conservas salgadas, doce em pasta, compotas, aproveitamento dos vegetais.

VI - METODOLOGIA A SER APLICADA:

PROFESSOR: Conteúdos trabalhados em sala de aula, com apoio de material do Departamento de Educação e Agricultura.

- Contatos periódicos com os técnicos que atuarão nas aulas práticas.

TÉCNICOS: Aulas práticas e teóricas em horário alternativo, fora do horário de aula, com grupos de alunos: preparação do cultivo, colheita, comercialização e experimentos.

TÉCNICOS DO INSTITUTO.....

- Itens a serem trabalhados:

1ª, 2ª, 3ª e 4ª, item 01.

1ª e 2ª séries, itens 01, 11, 12.

3ª série, itens 15 e 18.

TÉCNICOS DA SECRETARIA.....

- 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01.

3ª série, item 12.

4ª série, item 13.

TÉCNICOS DO INSTITUTO.....

- 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01.

3ª série, item 12 suínos, aves, eqüinos, caprinos e ovinos.

TÉCNICOS DA SECRETARIA.....

- 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01.

1ª e 2ª séries, itens 02, 05, 07, 08, 09, 10 e 13.

3ª série, itens 06, 07, 08, 10 e 11.

4ª série, itens 12, 14 e 15.

TÉCNICOS DO INSTITUTO.....

- 1ª e 2ª séries, itens 03, 04, 06 e 14.

3ª série, itens 02, 03, 04, e 05.

4ª série, itens 02, 04, 05, 06, 09, 10.

TÉCNICOS DA SECRETARIA.....

- 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01.

3ª série, item 17.

4ª série, item 03.

DEPARTAMENTO DA AGRICULTURA - PREFEITURA:

- 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01.

3ª série, itens 12 e 13 - piscicultura.

4ª série, itens 07, 08 e 11.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE:

- 3ª série, item 14.

VII - AVALIAÇÃO:

Relatórios mensais dos professores, técnicos e alunos, sobre o trabalho desenvolvido.

Reuniões bimestrais com alunos, professores, técnicos e pais, para analisar os efeitos do projeto sobre o desempenho na prática diária das atividades agrícolas e na melhoria de qualidade de vida da população do meio rural.

Reunião no final do ano letivo para avaliação da aplicação do projeto, com todos os setores envolvidos nas atividades.

Sala das Sessões, 07 de junho de 2016.

Vereador JOSÉ FRANCISCO ALMEIDA LEAL
"Zé Francisco"